



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

TÁBATHA DE FARIA MOREIRA CÂNDIDO

A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brasília
2015

TÁBATHA DE FARIA MOREIRA CÂNDIDO

**A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador (a): Renata Elias Dantas

Brasília
2015

TÁBATHA DE FARIA MOREIRA CÂNDIDO

A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof^a Dr. Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.^o Dr. Marília de Queiroz Dias Jácome

Examinador: Prof.^o Msc. Darlan Lopes de Farias

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física** do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, o (a) acadêmico (a) **Tábatha de Faria Moreira Cândido** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**



Prof. Drª Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Drª Marília de Queiroz Dias Jácome
Membro da Banca



Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca

Brasília, DF, 18 / 11 / 2015

RESUMO

Introdução: A brincadeira é a principal atividade da infância. Essa não se dá apenas pela frequência de uso que as crianças fazem do brincar, mas principalmente pela influência que esta exerce no desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e afetivo-social da criança. **Objetivo:** mostrar a importância das aulas de educação física na educação infantil através da utilização de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança. **Material e Métodos:** O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de delineamento bibliográfico e natureza exploratória. **Revisão da Literatura:** dentre os conteúdos citados, para a Educação Infantil os jogos, a partir de aspectos lúdicos se destacam nesse nível de ensino. A partir dos jogos, a educação física escolar infantil, possibilita a diversidade de experiências e situações entre as crianças. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a educação infantil, que compreende crianças com idade entre zero e cinco anos, juntamente com o ensino fundamental e ensino médio compreende a educação e básica. São nos primeiros anos de vida e no espaço da escola, peculiarmente, na Educação Infantil, que a criança tem um primeiro contato com ambientes distintos do ambiente familiar, portanto, a escola é um lugar de descobertas e de ampliação de experiências individuais, culturais, sociais, educativas, e poderosas alternativas para o desenvolvimento integral da mesma. **Considerações Finais:** O professor de Educação Física deve trabalhar a ludicidade, pois é por meio da vivência que a criança começa a usar mais facilmente a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades Lúdicas, Ludicidade, Crianças, Educação Infantil, e Educação Física Escolar

Abstract

Introduction: Playing is the main childhood activity. Not only because children are frequently playing, but specially because of its influence on children's motor, affective, cognitive and social affective development. **Objective:** The present study purpose is to show the importance of physical education classes during child education by the use of games, and ludic activities for children development. **Material e Methods:** The study is characterized as a bibliographic research of exploratory nature. **Literature Review:** among the previous mentioned subjects, for child education, games under a ludic aspect stand out in this teaching level. As from games, physical education allows a diversity of experiences and situations among children. According to Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, basic education comprehends child education, that attend children from 0 to 5 years old, Elementary School and High School. It is during the first years of life and in the school environment, peculiarly during child education, that children have their first contact with environments distinct from family environment; therefore, school is a place for discoveries and extension of individual, cultural, social, educative experiences and powerful alternatives for the development as a whole. **Final**

Considerations: Physical education teachers must work ludicity since it is through the experience that children start using body language more easily, which can help them on their development to discover their intellectual and affective capacities.

Key Words: Ludic activities, Ludicity, Children, Child Education, Physical Education

1 INTRODUÇÃO

O termo lúdico tem origem na palavra latina "Ludus" e tem como significado o jogo, o movimento espontâneo, diversão, brincadeiras, etc. Para melhor entendimento acerca da definição de ludicidade e atividades lúdicas os termos citados podem ser definidos num sentido mais amplo, como: brincadeira se referindo basicamente à ação de brincar; o movimento espontâneo ao movimento que resulta de uma atividade não estruturada, o jogo pode ser entendido como uma brincadeira que envolve regras. Sendo assim, a partir desses conceitos pode-se definir de forma mais ampla, o conceito de atividades lúdicas (DALLABONA; MENDES, 2004). O componente lúdico deve ser trabalhado também em aulas de educação física.

De acordo com a LDB nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) a educação física é componente curricular obrigatório em todos os níveis de ensino da educação básica, que compreende a educação infantil, ensino fundamental e ensino Médio (BRASIL, 1996).

De acordo com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) os conteúdos da educação física escolar compreendem: esportes, jogos, danças, lutas e ginástica. (ANTUNES, 2002).

As aulas de Educação Física tem um papel fundamental na educação Infantil, pois possibilita diversidade de experiências e situações por meio de vivências com o movimento. É a partir destas experiências que as crianças começam a usar mais facilmente a linguagem corporal, ajudando-as no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas (GAVA et al., 2010).

Pinho (2007) ressalta que, poucas pessoas sabem que é através dos jogos com caráter lúdico que as crianças exploram o meio em que vivem aprendendo sobre os objetos da cultura humana, assim como internalizam regras e papéis sociais e passa a ser apta a viver em sociedade com as demais pessoas.

Para Cordazzo (2007) a brincadeira é a principal atividade da infância. Essa afirmativa não se dá apenas pela frequência de uso que as crianças fazem do brincar, mas principalmente pela influência que esta exerce no desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e afetivo-social da criança.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi mostrar a importância das aulas de educação física na educação infantil através da utilização de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas para o desenvolvimento da criança.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de delineamento bibliográfico e natureza exploratória com livros e artigos científicos validados e publicados entre os 1996 até 2015. As informações contidas nesse estudo foram retiradas de artigos científicos disponíveis em periódicos presentes na internet (Efdeportes, Movimento e Revista da Educação Física/UEM) e de livros presentes na Biblioteca João Herculino do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

As palavras-chaves que foram utilizadas nessa pesquisa foram: Educação Física Escolar, Atividades Lúdicas, Ludicidade, Crianças e Infância. Educação Infantil.

Para a coleta de dados verificou-se a necessidade de uma leitura exploratória dos resumos de artigos científicos e livros, tendo como foco a compatibilidade dos dados com o estudo proposto. Logo em seguida foi realizada uma leitura seletiva e analítica com o intuito de aprofundar a fundamentação teórica do presente estudo. Por fim o estudo teve a necessidade de colocar os autores em confrontação ou corroboração de ideias para o enriquecimento do estudo.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

A partir de uma reflexão histórica que envolve a educação física no âmbito escolar, percebe-se que esta nem sempre se fez componente curricular em todos os níveis de ensino, e que se modificou bastante no decorrer do tempo (RODRIGUES; FREITAS, 2008).

A inserção da criança no contexto escolar infantil está cada vez mais frequente, tendo como finalidade o seu desenvolvimento relacionado com o preparo em relação ao mundo globalizado (ANDRADE, 2005).

Conforme a Lei nº 9.394/96, art. 29, a educação infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica, tendo por finalidade o desenvolvimento integral

da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. Em seguida, no art. 30, Lei nº 9.394/96, ressalta que a educação infantil será oferecida por meio de creches, ou entidades equivalente, para crianças de até 3 anos de idade e pré-escolas para as crianças de 4 a 6 anos de idade (BRASIL,1996).

As metas almejadas para a educação infantil, centram-se na autonomia de cada creche e pré-escola desenvolver o seu próprio projeto pedagógico, devendo comprometer-se com padrões de qualidade que, entretanto, não são fixos e predeterminados, mas, que garanta os direitos e bem-estar das crianças (OLIVEIRA, 2002).

A LDB 9.394/96 afirma que a educação física é componente curricular da educação Básica, a qual compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. (BRASIL, 1996).

Ainda que a educação física seja obrigatória por lei, e muitos pais, diretores e professores reconheçam sua importância, essas aulas nem sempre acontecem, e quando ocorrem, na maioria das vezes, não são ministradas por professores licenciados. Isto parece refletir a desvalorização histórica da educação física no cenário educacional, e o desconhecimento de sua real contribuição na formação da criança (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007).

Em relação aos conteúdos a serem abordados, o Referencial Curricular para Educação Infantil ressalta-se que, não há aprendizagem sem conteúdo e aponta-se, a importância das aprendizagens específicas durante os processos de desenvolvimento e socialização do ser humano. Muito do saber das crianças, é adquirido em diferentes situações do convívio social, âmbito familiar e cotidiano. No entanto, outras aprendizagens dependem do planejamento de situações educativas criadas para que ocorram, a partir da seleção de conteúdos específicos para aprendizagem (BRASIL, 1998).

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil divide os conteúdos por categorias, destacando a importância de cada conteúdo, que são elas: conteúdos conceituais, que se referem ao conhecimento de conceitos, fatos e

princípios; conteúdos procedimentais que se referem ao saber fazer e conteúdos atitudinais, que estão associados a atitudes, valores e normas (BRASIL, 1998).

Basei (2008) cita em seu estudo que é nesses primeiros anos de vida e no espaço da escola, peculiarmente, na Educação Infantil, que a criança tem um primeiro contato com ambientes distintos do ambiente familiar, portanto, a escola é um lugar de descobertas e de ampliação de experiências individuais, culturais, sociais, educativas e de novas descobertas.

Dando sequência a elaboração de conteúdos para a Educação Infantil, O Referencial Nacional Curricular da Educação Infantil, volume 2, estabelece conteúdos para a primeira fase, que vai de zero a três anos de idade, nessa fase a criança começa a desenvolver a comunicação de seus desejos e necessidades, preferência por brincadeiras e atividades cotidianas, por isso a colaboração entre pais e professores é fundamental no acompanhamento do progresso que a criança realiza na construção de sua identidade e autonomia pessoal. Já na fase dos quatro a seis anos, a criança tem um controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas, valorização do diálogo e valorização da limpeza e aparência pessoal (BRASIL, 1998).

Dentre os conteúdos citados para a educação infantil, os jogos a partir dos aspectos lúdicos se destacam nesse nível de ensino. A história da pedagogia demonstra que há muito tempo, vários educadores reconhecem o valor educativo das atividades lúdicas e dos jogos para a educação. Como exemplo, Dallabona e Mendes (2004) citam autores como Platão que na antiga Grécia afirmava que os primeiros anos de vida da criança deveriam ser ocupados com jogos educativos. Dessa forma já estimular o desenvolvimento psicomotor e motor delas.

Desenvolvimento motor é um processo contínuo no qual o ser humano adquire habilidades motoras que vão de movimentos simples e desorganizados a movimentos organizados e complexos. Sabe-se que o processo de desenvolvimento motor é dinâmico e sujeito a ser moldado a partir de estímulos externos. Porém, diversos fatores podem colocar em risco o desenvolvimento normal da criança, sendo esses, fatores ambientais ou biológicos. (WILLRICH, 2009)

Para Le Boulch (1983), é de grande importância a educação pelo movimento no processo escolar, tendo como objetivo central, contribuir para o desenvolvimento

motor da criança. A educação psicomotora, na educação infantil, possui um papel importante na prevenção das dificuldades escolares, favorecendo um progresso total do indivíduo, por meio de exercícios corporais e atividades psicomotoras, proporcionando o domínio corporal para que a criança satisfaça sua necessidade do movimento.

3.2 LÚDICO, LUDICIDADE E ATIVIDADES LÚDICAS

O termo ludicidade tem origem da palavra latina "ludus" que significa jogo, movimento espontâneo, diversão (ALMEIDA, 2006). No dicionário Laousse (1982) jogo é conceituado como a ação de jogar, folguedo, brinco, divertimento e tem como exemplo: jogo de futebol, jogos olímpicos, jogo de damas, jogo de azar, jogo de palavras, jogo de empurra. A brincadeira é a ação de brincar, se divertir, qualquer coisa que se faz por imprudência ou leviandade, e o brinquedo é conceituado como o objeto destinado a divertir uma criança, é um suporte da brincadeira. Porém, a literatura não registra concordância quanto a um conceito comum para definir atividades lúdicas. Alguns autores relacionam atividades lúdicas à simples brincadeira, o ato de brincar, enquanto outros relacionam aos jogos e brinquedos. (DALLABONA; MENDES, 2004).

A Ludicidade também pode ser reconhecida como um traço psicofisiológico, ou seja, é uma necessidade básica do comportamento da mente e da personalidade do corpo humano, ou seja, as definições desse termo vão além dos jogos, brincadeiras espontâneas, o lúdico faz parte das atividades essenciais da vida humana, trabalha a cultura corporal, movimento e expressão (ALMEIDA, 2006).

Apesar de não haver uma concordância para a definição das atividades lúdicas, para Dallabona e Mendes (2004), a atividade lúdica é aquilo que une forma mais ampla os conceitos de brincadeiras, o jogo e os brinquedos citados anteriormente.

Estudos realizados em relação ao desenvolvimento da espécie humana têm como tema a ludicidade ao lado do estudo do cérebro humano, pois, ambos têm como foco o desenvolvimento visando uma vida prazerosa e interferem na vida humana desde sua concepção (SANTOS, 2001).

Sabendo-se então da importância da ludicidade, Pinho e Spada (2007) destacam a infância como o período especial para o desenvolvimento do lúdico, porém, o que poucos sabem é que é nesse estágio, através das brincadeiras e atividades lúdicas, que as crianças se desenvolvem socialmente a partir do momento que internaliza regras e papéis sociais, vivem e aprendem mais sobre o objeto da cultura humana e que desenvolvem-se nos aspectos físicos e nas funções psicológicas, ou seja, oportunizar as atividades lúdicas para as crianças oportunizam-nas o desenvolvimento dos aspectos psicomotores, afetivo-sociais e cognitivos.

A história da humanidade nos mostra que as crianças sempre brincaram, brincam atualmente e continuarão brincando. De acordo com Santos (1999), para a criança o ato de brincar é viver, que elas brincam pelo simples fato que gostam de brincar, brincam por prazer, para dominar angústias, dar vazão à agressividade etc. Quando isso acontece alguma coisa pode estar errado.

Portanto, o ato de brincar, vai além das simples satisfação de desejos, é fundamental para as crianças, não apenas pelo simples prazer que ela proporciona, mas pelos benefícios que trazem para a vida de uma criança.

Dallabona e Mendes (2004) afirmam que a capacidade de brincar possibilita um espaço para resolução dos problemas que a rodeiam, de vivenciar experiências culturais, melhorar aspectos da saúde, facilitar o desenvolvimento, conduzir relacionamentos grupais, podendo ser uma forma de relacionamento consigo próprio e com os outros que o rodeiam. Lavorski e Junior (2008) acrescenta que o jogo é capaz de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido capaz de promover a aprendizagem de várias habilidades.

Para Rojas (2006) a ludicidade é capaz de mudar o comportamento, buscar desenvolver a autonomia e valorizar a afetividade que envolve o processo do aprender nas crianças.

A partir do que foi mencionado sobre ludicidade, nos mais diferentes enfoques, é possível perceber que ela sempre está presente na vida humana, mas de maneira especial, durante a infância, portanto, Dallabona e Mendes (2004) afirmam que "brincar é viver", pois a criança aprende a brincar brincando e brinca aprendendo e desenvolvendo-se.

3.3 A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

As aulas de educação física na escola trabalham com o corpo humano em movimento, com formas de expressão e comunicação através do mesmo, e oportuniza aos alunos uma maneira mais dinâmica de se expressar. A educação física tem como conteúdos de suas aulas os jogos, esportes, lutas, danças e ginásticas (ANTUNES,2002). É a partir dos jogos com caráter lúdico que os indivíduos passam a conhecer seu próprio corpo sua funcionalidade e também a importância para o desenvolvimento corporal.(IAVORSKI;JUNIOR,2008).

Pensando em uma proposta de ação educativa que leva em conta a relação escola lazer, e processo educativo como um método a ser utilizado em busca de um futuro brilhante, oportunizar, então os jogos como conteúdo das aulas de educação física é, além de outros aspectos, sinônimo de aprender.

Para Lavorski e Junior (2008) o movimento nas aulas de educação física quando trabalhado através das atividades lúdicas, auxilia na construção do ser humano integral, crítico, independente, criativo, autônomo e cooperativo. É brincando que as crianças aprende a cooperar com os companheiros, a obedecer as regras dos jogos, a respeitar o direito das outras pessoas, a assumir responsabilidades a acatar autoridades, a aceitar penalidades que lhe são impostas a dar oportunidades aos demais, enfim, a viver em sociedade.

Antunes (2002) diz que um dos principais dos objetivos dos jogos enquanto conteúdo deve ser o desenvolvimento de atitudes e conceitos, com participação, cooperação, autonomia, criatividade, solidariedade, fraternidade e vários outros. Dallabona e Mendes (2004) ressalta que através de brincadeiras o sujeito aumenta sua independência, estimula sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza a cultura popular, desenvolve habilidades motoras, exercita a imaginação, a criatividade, interage, socializa-se, reequilibra-se, recicla suas emoções, sua necessidade de conhecer e reinventar-se, e assim, construir seus conhecimento.

Almeida (2006) cita também a importância da formação lúdica ao educador, que possibilita conhecer-se como pessoa, desbloquear resistências, saber de suas

possibilidades e ter uma visão clara sobre a importância dessas atividades para a vida da criança.

Para realizar aulas de Educação Física com essas características o professor poderá trabalhar o ensino com movimento através dos jogos com caráter lúdico, com intuito de permitir a ação interacional a afetividade, a construção de saberes mentais, o desenvolvimento de aspectos lógicos e cognitivos, a ,manipulação de objetos, desenvolvimento de ações sensórias motoras, assim como estimular aspectos desenvolvimento mental da criança (BASEI ,2008).

Pode -se dizer que as atividades lúdicas, os jogos proporcionam prazeres que raramente são encontrados em outras atividades escolares para as crianças.

Pinho e Spada (2007) tratam as atividades lúdicas pedagogicamente como uma poderosa alternativa para o desenvolvimento integral das crianças, além disso, a ludicidade nas aulas de educação física. é importante também para a formação do cidadão, devido a consequência imediata dessa pratica educativa que é oportunizar a aprendizagem em todas as dimensões: motora, afetivo-social, cognitiva e psicológica. Abaixo nos quadros exemplos para jogos, brincadeiras e atividades lúdicas.

Quadro 1. Jogos para desenvolver na educação Infantil

Jogo	Descrição
Boliche	Os materiais a serem utilizados são garrafas pet e uma bola. As garrafas pets serão organizadas de maneira que estejam juntas, uma distância será delimitada entre as garrafas e as crianças. Uma criança de cada vez irá lançar a bola em direção as garrafas, caso derrube todas, o mesmo terá a chance de jogar novamente, caso contrário, as garrafas serão reorganizadas e a vez será passada para o próximo.
Jogo da memória	As crianças deverão memorizar os objetos mostrados e em seguida falar um por um na ordem que foi mostrado, a criança que acertar primeiro será a vencedora.
Queimada	As crianças serão divididas em dois times, cada time ficará de um lado do campo, com uma bola o integrante de um time tentará acertar algum integrante do time adversário, o integrante a ser acertado irá para trás do campo do time adversário se tornando prisioneiro, o jogo encerra quando algum dos times conseguir aprisionar todos do time oposto.

LOPES, P. (2015)

Quadro 2. Brincadeiras para desenvolver na educação Infantil

Brincadeiras	Descrição
Coelhinho sai da toca	Serão espalhados alguns bambolês pelo local da brincadeira onde as crianças ficarão dentro de cada um e sobrarão uma ou duas crianças sem bambolê, que ficarão no centro, quando está tudo pronto alguém diz: coelhinho sai da toda, e todos devem trocar de toca (no caso, pular para outro bambolê) e as que estão no centro tem que tentar ocupar alguma das tocas que estão vazias enquanto os demais procuram outra toca. Os que sobraem vão para o centro e recomeça a brincadeira.
Morto-vivo	Será escolhido um chefe entre as crianças, que dará os comando do as demais deverão obedecer. Onde morto as crianças devem agachar e vivo levantar. O chefe deverá fazer as crianças ficarem confusas, a partir do momento que forem errando, devem sair até que fique só uma, e essa então será a vencedora e a nova chefe.
Esconde-esconde	Uma criança é sorteada para ser o pego, as outras tem 30 segundos para se esconderem, o primeiro a ser achado é o pego e a brincadeira se repete.

CAMARGO, R. (2013)

Quadro 3. Atividades Lúdicas para desenvolver na educação Infantil

Atividades Lúdicas	Descrição
Mímica	Um aluno é escolhido para começar a brincadeira. Ele irá escolher uma carta, sem ver a figura que tem nela, depois de escolhida ele irá fazer mímicas até que alguma criança acerte e então será a que fará as mímicas.
Músicas	Trabalhar de maneira lúdica com músicas infantis, tentando fazer com que as crianças se interajam e expresse o que estão sentindo.
Movimentar-se	Através de brincadeiras lúdicas, como, coelho sai da toca, corrida no saco, entre outros, as crianças possam trabalhar as suas diferentes capacidades e habilidades.

SENDIN, M. (2011)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode -se dizer que as atividades lúdicas e os jogos proporcionam prazeres que raramente são encontrados em outras atividades escolares para as crianças, e, que as atividades lúdicas quando tratadas pedagogicamente são uma poderosa alternativa para o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, a ludicidade nas aulas de educação física é importante também para a formação do cidadão.

É por meio do brincar, da ludicidade, que a criança irá evoluir, uma vez que é prazeroso. Cabe aos educadores, com ênfase no profissional de Educação Física, oferecer brincadeiras criativas sem estipular tantas regras, deixando-as livres para expressar sua imaginação. É por meio dessa relação com o meio que a criança começa a conquistar e ampliar sua capacidade de se adaptar.

Conclui-se que o professor de Educação Física tem uma grande importância na vida da criança, assumindo o compromisso de direcionar e trabalhar de maneira,

a conciliar a brincadeira e o aprender, explorando todos esses aspectos psicomotores de forma prazerosa, não se tornando uma tarefa cansativa.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, N.A.N.V.; SOUSA, C.S. **A importância do lúdico na educação infantil com crianças de cinco anos**. Cadernos da Fucamp, v.10, n.13, p. 91-106, 2011.

ANTUNES, C (2002). **Novas maneiras de ensinar - Novas formas de aprender**. Rio de Janeiro: Artmed, 2002, p. 113-152.

ARANTES, A. C.; **A história da Educação Física escolar no Brasil**. Revista digital - Buenos Aires - Ano 13 - nº 124 - Setembro de 2008.

BASEI, A. P. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Revista Iberoamericana de Educación ISSN: 1681-5653 n.º 47/3 - 25 de outubro de 2008

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. v. 1.

DALLABONA, S. R; MENDES, S.M.S.; **O lúdico na Educação Infantil: Jogar, Brincar, Uma forma de Educar**. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 1 n.4 - jan. Mar./2004 ISSN 1415-6396.

GALLAHUE, D. e OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

GAVA, D.; FRANÇA, E. S.; ROSA, R.; BORRAGINE, S.O.F. **Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 15 - nº144 - Maio de 2010.

GODOY, R.P.; KOBAL, M.C.; MAGALHÃES, J.S.; FURTONI, V.M.C. **A educação física nas escolas municipais de educação infantil de Jaguariúna/SP**. In: Simpósio Regional de Educação Física da FaEFI-PUC Campinas: Educação física escolar. Exercício e saúde e Esporte de Aventura. Campinas, junho, 2007.

IAVORSKI, J.; JUNIOR, R.V.; **A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola: reflexões sobre a Educação Física, Jogos e inteligências múltiplas**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - nº 119 - Abril de 2008.

LAROUSSE, K. **Pequeno dicionário enciclopédico Koogan**. Larousse. Rio de Janeiro: Larousse, 1982.

LE BOULCH, Jean. **A Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

LOPES, Patrícia. "**Jogo de Queimada**"; *Brasil Escola*. Ano 2015. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/jogo-queimada.htm>>.

PINHO, L.M.V.; SPADA, A.C.M.; **A importância das brincadeiras e jogos na Educação Infantil**. Revista Científica Eletrônica de Pedagogia - ISSN: 1678-300x. Ano V - Número 10 - Julho de 2007.

RODRIGUES, C.; FREITAS, D.; **Educação física e educação infantil: uma reflexão teórica**. Diálogos possíveis, 2008.

ROJAS.L. **O Lúdico: hora de ensinar x hora de brincar**. Disponível em: <http://www.anped.org.br>

SENDIN. M.M. **Manual de atividades lúdicas: Brincar**. São Paulo, 2011. Disponível em <http://www.vivaedeixeviver.org.br/images/stories/Manuais/VIVA_MANUAL-BRINCAR-DIGITAL.pdf>.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Tábatha de Faria Moreira Cândido no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.

Brasília, 3 de agosto de 2015.



ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Tábatha de Faria Moreira Cândido, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de Novembro de 2015.

Tábatha de Faria M. Cândido

Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Tábatha de Faria Moreira Cândido RA: 21313137 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 18 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Tábatha de Faria M. Cândido

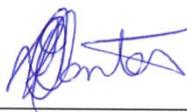
ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL do aluno (a) Tábatha de Faria Moreira Cândido autorizar sua apresentação no dia 18/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



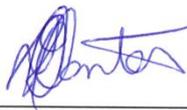
Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL do aluno (a) Tábatha de Faria Moreira Cândido autorizar sua apresentação no dia 18/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Tábatha de Faria Moreira Cândido RA 21313137, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 18 de novembro de 2015.

Tábatha de Faria M. Cândido

Assinatura do Aluno

